



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL (1930-2011)¹

Amarílio Ferreira Neto
Mariana Pozzatti
Silvana Ventrone

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre a produção acadêmica referente ao trabalho docente na Educação Física e utiliza como fontes, periódicos da Educação Física, anais do Conbrace e o Banco de Teses e Dissertações da Capes e o Nuteses. Como resultados, apontou o crescimento do interesse pela temática e as diferentes possibilidades de abordá-la. PALAVRAS-CHAVE: educação física; trabalho docente; produção acadêmica.

INTRODUÇÃO

Após a criação e expansão dos cursos de Pós-Graduação no Brasil, vividas nos últimos 30 anos, intensificou-se a produção de pesquisas e estudos nas mais diversas áreas do campo educacional. Concomitantemente a esse aumento na produção, segundo Romanowsky e Ens (2006), surgiu a necessidade de identificar como uma determinada temática vem sendo abordada nas pesquisas. Esse tipo de esforço, apesar da morosidade, da dificuldade de acesso aos materiais, do grande volume de leitura e informação, da necessidade de atenção aos detalhes e da seleção dos aspectos a analisar, possibilita conhecer o que já foi produzido, apontando lacunas e potencialidades de estudos futuros, constituindo o que denominamos de “estado da arte” ou “estado do conhecimento”.

Reconhecendo a relevância da categoria trabalho docente nas investigações que buscam compreender elementos do cotidiano escolar e orientados por uma pesquisa de mestrado realizada entre os anos de 2011 e 2012 na Universidade Federal do Espírito Santo, cujo objeto voltou-se ao banco de dados da pesquisa nacional *Trabalho docente na educação básica no Brasil*,² concentramo-nos em levantar, identificar, analisar, categorizar e revelar

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Informações sobre a pesquisa nacional podem ser consultadas em Oliveira et al. (2009) e no site <http://trabalhodocente.net.br/>. Já sobre a pesquisa no Espírito Santo, ver Bartolozzi, Oliveira, Vieira (2012) e Pozzatti (2012).



enfoques e perspectivas (ROMANOWSKI; ENS, 2006) sobre a temática trabalho docente na Educação Física.

Para tanto, realizamos um levantamento em periódicos da área, nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace) e nos Bancos de Dissertações e Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação, Educação Física e Educação Especial (Nuteses),³ com o intuito de apresentar um panorama da produção acadêmica brasileira, já que entendemos que esses estudos “[...] são justificados por possibilitarem uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 41).

Analisamos 62 trabalhos selecionados de acordo com os critérios estabelecidos em cada fonte, guiados pela compreensão de que a categoria trabalho docente situa-se, cada vez mais, em um campo amplo e dinâmico de discussões e conceituações. Partindo do pressuposto de que a atualidade exige um professor capaz não apenas de desenvolver suas ações voltadas para a prática de ensino, mas também de dar conta de tarefas e responsabilidades cada dia mais diversificadas, corroboramos com Duarte et al. (2008, p. 222), e defendemos que o trabalho docente, atualmente, configura-se por

[...] não só aquele realizado em sala de aula, como também o processo que envolve o ensino e a aprendizagem e, ainda, a participação do professor no planejamento das atividades, na elaboração de propostas político-pedagógicas e na própria gestão da escola, incluindo formas coletivas de realização do trabalho escolar e de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

CAMINHO METODOLÓGICO

O *corpus documental* sobre o qual incidiu esta pesquisa foi composto pelos periódicos da área, pelos anais do Conbrace e pelos trabalhos de pesquisa disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da Capes e no Nuteses, fundamentando-se principalmente nos princípios da pesquisa bibliográfica, com o objetivo

³ Trata-se de um centro de informação automatizado, criado em 1994, com o objetivo de resgatar, reunir, sistematizar, analisar, difundir e assegurar a produção científica desenvolvida nos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação Física, Esportes, Educação e Educação Especial, no Brasil e no exterior. Está localizado no Departamento de Educação Física e Esportes da Universidade Federal de Uberlândia/MG e tem o apoio do MEC.

[...] de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 258).

Direcionamos a busca ao título dos trabalhos, entendendo-os como um local privilegiado pelos autores para registrar e indicar “[...] os aspectos centrais das temáticas desenvolvidas por eles” (DUARTE, 2010, p. 103) e utilizamos três descritores centrais: *trabalhador docente*, *prática docente* e *trabalho docente*, sempre buscando identificar se o trabalho abordava a área da Educação Física. Com base no estudo de Duarte (2010, p. 103), o último descritor foi desdobrado em expressões sinônimo, como “[...] profissão docente, profissão de professor, atividade docente, carreira docente, ofício de professor, condição docente e magistério”. Dessa forma, somaram-se dez descritores que nortearam a identificação e inclusão dos trabalhos na análise.

As produções localizadas nos periódicos e nos anais do Conbrace foram analisadas conforme organização realizada por Ventorim (2005),⁴ contemplando a identificação do *tipo de autoria* (individual ou coletiva), a *abordagem metodológica* adotada (isso quando identificada pelos autores), o *formato de apresentação* utilizado, a identificação do *lôcus de realização da pesquisa* e o *detalhamento dos referenciais teóricos empregados*.

Já no levantamento no Banco de Teses e Dissertações da Capes e no Nuteses, pela natureza do material disponibilizado, a análise voltou-se para outros elementos,⁵ como a

⁴ Tese doutoral que tratou da produção sobre a formação do professor pesquisador na produção científica dos Encontros Nacionais de Didática e Prática de Ensino (Endipes) no período de 1994 a 2000, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, sob orientação da professora Dr^a Maria de Lourdes Rocha de Lima. A estrutura utilizada no referido trabalho, após algumas adequações às necessidades do material selecionado, fundamentou os critérios adotados na análise realizada no “Estado do Conhecimento” da temática em estudo.

⁵ Justificamos, brevemente, o motivo da utilização das duas fontes em detrimento de uma única. Primeiro, é preciso esclarecer que os trabalhos identificados nessas fontes, em alguns casos, não estavam disponíveis em ambas. Isso significa que o levantamento das teses e dissertações precisou ocorrer tanto no Banco da Capes quanto no Nuteses, fazendo um cruzamento da produção localizada. Outro ponto foi que, em alguns trabalhos, percebemos que o texto disponibilizado em uma fonte se diferenciava daquele presente na outra e o texto completo apenas podia ser consultado no Nuteses, já que o Banco da Capes se restringe aos resumos. Mesmo assim, nem todos os trabalhos localizados no levantamento estavam disponíveis na íntegra e, como não foi possível ter acesso ao texto completo de todas as dissertações e teses identificadas, optamos por trabalhar apenas com os resumos.



*identificação do tipo de trabalho (dissertação ou tese), o caminho metodológico, a apresentação das temáticas e do lócus da investigação.*⁶

A TEMÁTICA *TRABALHO DOCENTE* NOS PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA (1930-2010)

Os periódicos caracterizam-se em material impresso ou digital, publicado periodicamente e possuem lugar de circulação no campo acadêmico, o que garante e auxilia o seu acesso.

Ferreira Neto (2002), juntamente com um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo, organizou o *Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte* que concentra a relação da produção em periódicos da área de 1930 até o ano 2000. Nosso levantamento, primeiramente, foi realizado no *Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte* e, em todos os 36 periódicos pesquisados, foi encontrado um único trabalho que apresentava em seu título algum dos descritores que nortearam o levantamento.

Como não foi possível ter acesso ao trabalho completo, a análise direcionou-se apenas ao resumo, disponível no *Caderno de Programa e Resumos dos trabalhos do Congresso Mundial de Educação Física da Association Internationale des Écoles Supérieures d'Éducation Physique (Aiesep 97)*, publicado em Edição Especial da Revista Artus (v. 13, n. 1, de 1997). Tratava-se de um pôster (nº 147), que envolveu um estudo qualitativo de autoria coletiva com 146 professores inquiridos por um questionário com foco no bem e mal-estar docente.

Dando continuidade, seguindo a relação dos periódicos do catálogo buscando identificar aqueles que estavam em circulação e que eram disponibilizados *on-line*, realizamos nova busca englobando o período de 2001 a 2010. Por atenderem aos critérios de inclusão, focamos em oito periódicos, relacionados na tabela a seguir.

⁶ Diante da qualidade dos resumos encontrados, ressaltamos que reconhecemos a importância de uma análise mais refinada do material, voltando-se para os trabalhos completos originais.



Tabela 1 – Relação dos periódicos (2001-2010)

REVISTA PERIÓDICO	QUANT. EDIÇÕES PUBLICADAS	QUANT. DE TRABALHOS ENCONTRADOS
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	31	01
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	33	01
Revista Motrivivência	18	02
Revista da Educação Física/UEM	26	02
Revista Movimento	32	05
Revista Motriz ⁷	33	02
Revista Brasileira Atividade Física & Saúde	28	01
Revista Pensar a Prática	20	02
08 REVISTAS	221	16

Nesse segundo recorte temporal, foram encontrados 16 trabalhos cujos títulos eram compostos por algum dos descritores que nortearam a busca. *Carreira docente* foi o mais incidente (37,5%), seguido de *trabalho docente* (31,25%), *prática docente* (18,75%), *profissão docente* (6,25%) e *atividade docente* (6,25%).

Em relação à *autoria*, nos periódicos, a individual correspondeu a 18,75% dos trabalhos, menos comum do que a coletiva (81,25%), que variou de dois até mais de cinco autores.

Quanto à *metodologia*, apenas quatro trabalhos se identificaram como qualitativo, porém, de acordo com o delineamento metodológico e os objetivos traçados, identificamos outras pesquisas com esse enfoque, principalmente do tipo descritivo-exploratório. Foram encontrados ainda cinco trabalhos de pesquisa bibliográfica (31,25%).

A análise dessas metodologias nos assegura que as produções encontradas não apresentam rigor na identificação e descrição metodológica de pesquisa adotada e dos caminhos percorridos nos estudos e, assim como afirma Ventorim (2005, p. 164), “Parecem que se desautorizam da condição de pesquisa quando não assumem explicitamente a opção metodológica seguida”.

Aqueles que se dedicaram apenas à pesquisa bibliográfica (25%), concentraram-se em tratar da questão epistemológica da área, da necessidade de superação do paradigma técnico-instrumental, dos problemas pedagógicos e suas consequências para a saúde do professor de Educação Física.

⁷ Não foi possível encontrar as edições dos anos 2001 e 2002 disponíveis *on-line*. Logo, os números apresentados são fruto do levantamento realizado no período de 2003 a 2010.



Foram encontradas ainda, discussões sobre Qualidade de Vida no Trabalho, Perfil do Estilo de Vida Individual dos professores de Educação Física e questões sobre Síndrome de Esgotamento Profissional (SEP).

A análise dos *referenciais teóricos* foi realizada conforme estudo de Ventorim (2005), observando se os textos indicavam suas referências e qual sua natureza (trabalhos de pesquisa, livro, periódicos, anais de eventos); se a produção na área da Educação Física era utilizada; se havia e como era a incidência de citações; e quais os autores mais recorrentes nas discussões.

Em todos os trabalhos observamos uma incidência crescente de produções da Educação Física, que apesar de não possuir um arsenal variado de material sobre a temática, parece fomentar essa discussão nos últimos quinze anos. Foram utilizados livros, trabalhos de pesquisa, periódicos e publicações em eventos que, geralmente, aparecem em forma de citações indiretas.

Os *autores* que transitaram nas discussões dos trabalhos analisados foram da Educação Física, da Educação e de outras áreas que tratam das condições de trabalho e saúde dos profissionais, como Enfermagem e Psicologia. Vicente Molina Neto é o autor da Educação Física mais recorrente entre os trabalhos analisados (aparece em 50% deles), seguido de Joarez Santini, que aparece em 25%.

Entre os autores do campo da Educação, destacaram-se António Nóvoa e Michael Huberman. A obra *Vidas de Professores* de Nóvoa transitou em todos os textos que o autor foi citado (em 43,75%), nas discussões sobre profissionalização do professor, construção da sua identidade e utilização das histórias de vida com narrativas (auto)biográficas como instrumento para a formação e reflexão da prática docente. Já Huberman, aparece em 37,5%, sendo utilizado para fundamentar a discussão sobre os ciclos de vida profissional dos professores.

Um número considerável das pesquisas (36,25%) envolveu como *locus de investigação*, os docentes da rede pública de ensino municipal e estadual, principalmente do Sul e do Sudeste do País. Quando se tratava de um estudo etnográfico ou ainda, quando a observação era um instrumento de análise adotado, percebíamos a menção do pesquisador adentrando o ambiente escolar, entretanto foram mais recorrentes estudos que apontavam como a amostra ou universo de pesquisa, haviam sido selecionados, sem trazer informações sobre o ambiente pesquisado.



A TEMÁTICA NOS ANAIS DO CONBRACE (1997-2011)

O Conbrace, evento científico nacional realizado pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), instituição científica existente desde 1978, a partir de 1997 organizou seus trabalhos em agrupamentos temáticos, chamados de Grupos de Trabalho Temáticos, conhecidos como GTT (FERREIRA NETO, 2005). A constituição dos GTTs determinou o recorte temporal dessa fonte do levantamento: 1997 a 2011.

Dentre os 12 GTTs do CBCE, selecionamos três: Escola; Formação e mundo do trabalho; Políticas públicas. Nas oito edições do evento analisadas, localizamos 17 trabalhos, todos no GTT Formação e mundo do trabalho, sendo um no *formato de apresentação* pôster e 16 em comunicação oral. Destacamos que 52,95% dos trabalhos são da edição de 2011, que ocorreu na cidade de Porto Alegre/RS.

Ao organizarmos o material, notamos que o descritor *trabalho docente* foi o mais recorrente (52,94%), seguido de *carreira docente* (23,53%), *prática docente* (17,65%) e *profissão docente* (5,88%).

Cinco trabalhos (29,42%) são parte de estudos de Mestrado ou Doutorado e outros seis (35,29%), em formato de produções coletivas, são de grupos de estudo e pesquisa brasileiros. Os seis trabalhos restantes (35,29%), não anunciaram em seu texto essas informações. Em relação à *autoria*, mais uma vez percebemos a preferência da autoria coletiva, agora muito mais incidente (82,35%).

Quanto à *metodologia*, apenas seis anunciavam ser qualitativos (35,29%), porém, outros seis identificavam-se como pesquisa descritiva (35,29%) e mais três (17,64%), como pesquisa bibliográfica. Os demais não anunciavam o tipo de pesquisa (11,78%). Houve uma recorrência de história de vida, estudo de caso e etnografia. A entrevista semiestruturada foi o instrumento de coleta de dados predominante, acompanhada, muitas vezes, de observação e diário de campo. Mais uma vez, ficou evidente a falta de rigor na elaboração e apresentação do percurso metodológico dos estudos analisados.

Quanto ao *lôcus* da investigação, 76,47% das pesquisas realizadas ocorreram diretamente nas redes públicas de ensino ou envolveram docentes de Educação Física, discutindo condições de trabalho, fases da carreira profissional e formação do professor.

A textualidade do material encontrado nessa fonte difere da encontrada nos periódicos. Os textos eram mais enxutos e apresentavam conclusões mais parciais. Isso se deve aos



critérios de exigência para submissão dos trabalhos que, no primeiro caso, contemplam as especificidades de cada periódico e, no segundo, às regras gerais do evento.

As discussões abordaram questões relacionadas com o corpo e sua futura relação com a prática docente (5,88%); reflexões sobre a escolha e a entrada na carreira docente em Educação Física (11,76%); relações interpessoais e profissionais construídas ao longo da carreira docente (5,88%); trabalho docente no início da carreira (11,76%); trabalho docente na formação inicial (5,88%); problemáticas acerca do trabalho docente em Educação Física (41,20%); estágio como possibilidade de reflexão da prática docente em Educação Física (5,88%); ações do professor de Educação Física no espaço/tempo escolar (5,88%); abandono da carreira (5,88%).

Os *autores da Educação Física* mais recorrentes entre os trabalhos analisados foram Vicente Molina Neto (23,52%) e Elisandro S. Wittizorecki (11,76%) que tratavam de questões relativas ao trabalho do professor de Educação Física e, Joarez Santini (23,52%), abordando o trabalho docente e o afastamento por SEP.

As *temáticas e autores de referência da Educação* foram vida de professor e profissão docente, fundamentando-se em Nóvoa e, ciclos de vida profissional dos professores de Michael Huberman, ambos presentes em seis trabalhos cada. Além deles, Maurice Tardif aparece em cinco trabalhos, que discutem questões relativas ao trabalho docente e à profissão professor.

A TEMÁTICA NO BANCO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA CAPES E NO NUTESSES (1987-2010)

Esta etapa do nosso estudo ficou restrita às informações disponibilizadas pelos autores na base de dados do portal da Capes e no Nuteses. O levantamento consistiu em identificar, pelos descritores, quais dissertações e teses armazenadas nesses bancos discorriam sobre o trabalho docente. O recorte temporal utilizado justifica-se porque foi a partir de 1987 que a Capes passou a oferecer esse serviço de informação e, mais tarde, em 1994, o Nuteses foi implantado.

A busca foi dirigida aos títulos dos trabalhos, na tentativa de identificar um dos descritores. Quando isso acontecia, era analisado se a pesquisa se referia à Educação Física, já que ambos os bancos não se restringem apenas à área. Foram selecionados 28 trabalhos de



instituições públicas e particulares de ensino superior de todo o País, sendo 22 de cursos de Mestrado (78,57%) e seis de Doutorado (21,43%), nas áreas de Educação Física, Educação e Psicologia Social. Destacaram-se produções em programas de Pós-Graduação em Educação Física com ênfase nas Ciências do Movimento Humano.

Diferentemente das fontes anteriores, essa análise contemplou a categorização dos *descritores*; a identificação da *metodologia*, a apresentação das *temáticas abordadas* e a *evidência de autoria nas outras fontes investigadas* (periódicos e anais do Conbrace).

Nos bancos analisados, encontramos a maior variedade de descritores, ou seja, sete. O descritor *prática docente* foi o mais utilizado (39,28%), seguido de *trabalho docente* (32,14%), *carreira docente* (10,77%), *atividade docente* (7,13%), *profissão docente* (3,56%), *trabalhador docente* (3,56%) e *condição docente* (3,56%).

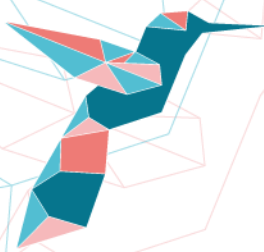
Ao buscar os textos para sua análise qualitativa, percebemos que quatro deles (14,28%) não disponibilizavam informações para além do título, instituição, linha de pesquisa e autor. Esse fato impossibilitou a inclusão desse material no estudo, reduzindo para 24 o número de trabalhos analisados.

Quanto à *metodologia*, percebemos uma diversidade de instrumentos metodológicos utilizados, como levantamento, questionário e entrevista, sendo essa última, encontrada em maior incidência. Os tipos de pesquisa mais utilizados foram a etnografia e a história de vida, empregados principalmente em estudos descritivos e exploratórios. Contudo, identificamos ainda um estudo que não apontava sua metodologia.

Na categorização das *temáticas abordadas*, percebemos que 18 trabalhos são fruto de pesquisas realizadas nas redes municipal e estadual de ensino (75,01%), cinco tratam de investigações com professores em formação (20,83%) e um com professores aposentados do ensino superior (4,16%).

Quando analisamos a produção localizada nos periódicos e nos anais do Conbrace, notamos que trabalhos referentes à carreira e ciclo de vida profissional dos professores estão sendo mais explorados nos últimos anos. Na produção disponível no banco da CAPES, esses assuntos estão correlacionados às temáticas “Ciclos de desenvolvimento profissional” e “Qualidade de vida na carreira e no trabalho” e foram abordados em 17,64% dos resumos analisados.

A partir da identificação e análise dos trabalhos de Wittizorecki (2001, 2008) Santini (2004), Farias (2010) e Rezer (2010), passamos a compreender a predominância desses



autores em artigos dos periódicos e dos anais de várias edições do Conbrace, pois, juntamente a grupos de pesquisa, as dissertações e teses desenvolvidas se disseminaram também em publicações nas fontes investigadas anteriormente.

Joarez Santini concluiu sua dissertação em 2004, mas em 2003, publicava nos anais do Conbrace, com Ricardo Reuter, Vera Regina Oliveira Diehl e Mônica Urroz Sanchotene, um estudo introdutório sobre a SEP e o abandono da carreira na rede municipal de ensino de Porto Alegre/RS.

O único autor que no Mestrado e no Doutorado, utilizou a mesma temática de investigação foi Wittizorecki (2001, 2009). Todavia, Bossle (2008) anunciou em seu resumo que o estudo que desenvolveu no doutorado, apesar de não trabalhar diretamente com o mesmo descritor, partiu da investigação do mestrado.

Ressaltamos ainda que de todas as fontes do levantamento, o Banco de Dissertações e Teses da Capes constituiu o material de maior dificuldade de análise.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cada fonte, observamos um nível de produção diferenciado, variando principalmente, o rigor com a qualidade do texto e apresentação do material publicado. Os trabalhos encontrados nos periódicos, quando comparados aos do Conbrace, apresentavam uma estrutura mais complexa e maior número de informações, com diálogo mais consistente com a literatura. Independente da fonte, destacamos que a produção analisada reforça a necessidade da tratamento qualificado do caminho metodológico percorrido nos estudos.

De acordo com Ferreira (2002, p. 259), além desse tipo de pesquisa possibilitar “[...] conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito”, ele aponta para uma dificuldade no meio acadêmico reforçando que é preciso “[...] dedicar cada vez mais atenção a um número considerável de pesquisas realizadas de difícil acesso, de dar conta de determinado saber que se avoluma cada vez mais rapidamente e de divulgá-lo para a sociedade [...]”. Nosso percurso de desenvolvimento dessa investigação esbarrou-se nos desafios da circulação e da possibilidade de aprimoramento das produções no campo acadêmico da Educação Física, evidenciadas pela diferença na qualidade dos trabalhos analisados.



Apesar da busca utilizar dez descritores, considerando os principais e os desdobramentos do descritor *trabalho docente*, localizamos sete no mapeamento: *Trabalho docente* foi o mais recorrente, sendo responsável pela seleção de 35,48% do material analisado, seguido de *prática docente* (25,81%), *carreira docente* (24,20%), *profissão docente* (6,45%), *atividade docente* (4,84%), *trabalhador docente* (1,61%) e *condição docente* (1,61%).

Fundamentados nesses descritores, podemos afirmar que a temática trabalho docente na Educação Física no Brasil, entre os anos de 1930-2011, concentrou-se nas seguintes discussões:

Produções sobre Trabalho Docente: contemplava experiências de trabalho em/na Educação Física, bem como alternativas pedagógicas e trabalho coletivo, mas, principalmente, reflexões sobre as condições de trabalho reestruturadas a partir das transformações sociais e das reformas educacionais dos anos de 1990. Ficou evidente que estudos sobre trabalho docente em/na Educação Física, na sua maioria, estão vinculados ao Professor Dr. Vicente Molina Neto e a seus respectivos grupos de estudo e linhas de pesquisa.

Produções sobre Prática Docente: foi utilizado para tratar da prática docente e as possibilidades pedagógicas experimentadas por alguns professores em contextos e situações específicas, porém, houve trabalhos que tratavam da formação inicial e continuada como espaços de reflexão da prática, da relação prática docente e conhecimento pedagógico, da questão epistemológica, do estágio e possibilidades de reflexão e materialização da prática docente, além de proporcionar uma aproximação da teoria com a prática. Neste descritor não observamos um destaque de autores com maior concentração de produção, e sim, uma diversidade de pesquisadores e instituições que se dedicaram ao estudo da temática.

Produções sobre Carreira Docente: apresentaram diversas entradas, como trajetória profissional, fases da carreira docente, qualidade de vida no trabalho, relações estabelecidas durante o exercício profissional, SEP e processo de abandono da carreira. Percebeu-se que a homogeneidade de grupos de pesquisa que se dedicam à investigação de determinadas temáticas é evidente e que pesquisadores vinculados ao Professor Dr. Juarez Vieira do Nascimento foram identificados em nove trabalhos, correspondendo a 64,29% da produção deste descritor. O professor Joarez Santini também se destacou, estando vinculado a três trabalhos que tratavam da SEP e do abandono da carreira.



Produções sobre Profissão Docente: considerando o trabalho encontrado na Revista ARTUS (edição 1997, v. 13, n. 1), identificamos este descritor em quatro publicações: duas em periódicos, uma dissertação e um artigo em anais do Conbrace. Ele foi utilizado em estudos que trataram do exercício de ser professor de Educação Física na educação básica e em um caso, para verificar como professores aposentados do ensino superior evoluíram na profissão.

Produções sobre Atividade docente: concentravam-se na atividade docente como prática pedagógica, como trabalho desenvolvido pelo docente e, na discussão dessa atividade associada aos processos de saúde, mais especificamente, à relação saúde-trabalho docente de professores de Educação Física no ambiente escolar.

Produção sobre Trabalhador docente: a temática é abordada em um único estudo e identifica diretamente o sujeito investigado. Trata-se de uma pesquisa de Mestrado que buscou analisar a percepção de qualidade de vida no trabalho (parâmetro socioambiental) e estilo de vida (parâmetro individual) dos trabalhadores docentes de Educação Física da rede estadual de ensino do Paraná.

Produção sobre Condição docente: também utilizado em um único estudo, o descritor foi identificado no título de uma pesquisa de Mestrado, da Ufes, entretanto não foi realizada a análise da textualidade deste trabalho por que não foi possível localizar o resumo no Banco de Dissertações e Teses da Capes, tampouco no Nuteses.

A categorização da discussão de cada descritor nos leva a concluir que, assim como no estudo de Duarte (2010), na Educação Física, a temática também pode ser abordada sob diferentes aspectos. Entretanto, pensando nas especificidades da nossa área, em nenhum momento localizamos discussões que tratassem do trabalho docente na Educação Física direcionando o debate sobre espaço físico e material didático disponível para o desenvolvimento do componente curricular, de mudanças nas condições de trabalho associadas à história da área como disciplina escolar, nem de especificidade do saber prático, apontando uma lacuna de estudos a serem explorados futuramente.

Nossos esforços, além de nos apresentar e impulsionar à análise mais detalhada da textualidade da produção encontrada, nos levaram a algumas reflexões. Dentre elas, duas interpretações principais nos chamam a atenção: primeiro, a produção do conhecimento é muito dinâmica e são necessárias formas de divulgação, dissipação e troca de informações no meio acadêmico; segundo, a discussão encontrada apresenta particularidades dos contextos



investigados e a análise da produção sobre trabalho docente na Educação Física aponta frágil amadurecimento acadêmico no sentido de aprofundar o debate ao longo dos anos.

Observamos ainda que, a incidência da produção está associada à proposta de grupos de pesquisa, neste caso, situados no Sul do Brasil. As dissertações e teses não foram os maiores impulsionadores das publicações sobre a temática, ao contrário, percebemos que elas atrelavam-se a projetos de pesquisadores líderes de grupos de pesquisa, o que justifica, por exemplo, a presença de Joarez Nascimento em um quantitativo significativo da produção analisada.

Finalizando, ressaltamos que o interesse da área pela temática também se evidenciou em um trabalho localizado no mapeamento que objetivou realizar uma revisão sistemática das pesquisas que abordaram o desenvolvimento profissional docente, encontradas nas bases de dados Lilacs, Scielo, Scopus, Sport Discus, Web Of Science, Eric e anais de eventos (FARIAS et al., 2008). Esse estudo localizou 65 produções que apresentavam os descritores *profissão docente, trajetória docente, carreira docente, ciclos de desenvolvimento profissional, desinvestimento profissional e aposentadoria*, sendo 40 publicações nacionais e 25 internacionais. Assim como alguns indícios apresentados por nós no decorrer desse estudo, a maioria dos trabalhos se concentraram em apresentar discussões mais generalizadas sobre o trabalho docente na Educação Física no Brasil, apontando para a necessidade de um investimento em pesquisas que tratem do desenvolvimento profissional e das condições de carreira e trabalho do professor de Educação Física na escola, ressaltando as especificidades deste componente curricular.

Academic production on teaching profession in physical education in Brazil (1930-2011)

ABSTRACT

This is a bibliographic research on the academic production related to teaching in Physical Education and used as sources, Physics Education journals, the annals of CONBRACE and the Bank of Theses and Dissertations Capes and the Nuteses. As a result, appointed the growth of interest in the area and the different possibilities to approach it.

KEYWORDS: Physical Education; Teaching Work; Academic production.



La producción académica del trabajo docente en la educación física en lo Brasil (1930-2011)

RESUMEN

Se trata de una investigación bibliográfica sobre la producción académica relacionada con la enseñanza en Educación Física y se utiliza como fuentes, periódicos de la Educación Física, los anales de lo Conbrace y el Banco de Tesis y Disertaciones de la Capes y Nuteses. Como resultados, apuntó el crecimiento del interés en la temática y las diferentes posibilidades de hacerla.

PALABRAS CLAVES: Educación Física; Trabajo Docente; Producción Académica.

REFERÊNCIAS

BOSSLE, F. O "eu do nós": o professor de Educação Física e a construção do trabalho docente coletivo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. 2008. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS, Escola de Educação Física. Porto Alegre, 2008.

BOTH, J. NASCIMENTO, J. V. Intervenção profissional na Educação Física escolar: considerações sobre o trabalho docente. **Revista Movimento**. v. 15, n. 2 abr./jun. 2009, p. 169-186.

CRUZ, R. M.; LEMOS, J. C.; Atividade docente, condições de trabalho e processos de saúde. **Motrivivência**, ano XVII, n. 24, p. 59-80, jun. 2005.

DUARTE, A. A produção acadêmica sobre trabalho docente na educação básica no Brasil: 1987-2007. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 1, p. 101-117, 2010. Número especial.

DUARTE, A. et al. Envolvimento docente na interpretação do seu trabalho: uma estratégia metodológica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 133, p. 221-236, jan./abr. 2008.

FARIAS, G. O. **Carreira docente em Educação Física**: uma abordagem na construção da trajetória profissional do professor. 2010. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2010.

FARIAS, G. O. et al. Carreira docente em Educação Física: uma abordagem sobre a qualidade de vida no trabalho de professores da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 19, n. 1, p. 11-22, 1. trim. 2008.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2011.

FERREIRA NETO, A. **Catálogo de periódicos de Educação Física e esportes (1930-2000)**. Vitória: Proteoria, 2002.

_____. Atualidade da pesquisa histórica na educação física: congressos e campo científico. In: FERREIRA NETO, A. (Org.). **Leituras da natureza científica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 127-158.



LOURENÇO, B. A. **Alternativas pedagógicas e pessoais frente ao desgaste no trabalho docente num contexto de mudanças sócio-culturais.** 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física. Porto Alegre/RS, 2008.

MOREIRA, H. R. et al. Qualidade de vida no trabalho e perfil do estilo de vida individual de professores de Educação Física ao longo da carreira docente. **Revista Motriz**, v. 16, n. 4, p. 900-912, 2010.

REZER, R. **O trabalho docente na formação inicial em Educação Física:** reflexões epistemológicas. 2010. Tese. (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2010.

ROMANOWSKI, J. P. ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p.37-50, set./dez. 2006.

SAUER, R. T. **Educação Física e a precarização do trabalho docente:** realidade e possibilidades. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Universidade Federal de Sergipe, Aracaju/SE, 2008.

SANTINI, J. **A síndrome do esgotamento profissional:** o “abandono” da carreira docente pelos professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Porto Alegre. 2004, Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Porto Alegre, 2004.

VENTORIM, S. **A formação do professor pesquisador na produção científica dos encontros nacionais de didática e prática de ensino:** 1994-2000. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2005.

WITTIZORECKI, E. S. **O trabalho docente dos professores de Educação Física na rede municipal de ensino de Porto Alegre:** um estudo das escolas do Morro da Cruz. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Porto Alegre/RS, 2001.

WITTIZORECKI, E. S. **Mudanças sociais e o trabalho docente do professorado de Educação Física na escola de ensino fundamental:** um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. 2009. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física. Porto Alegre/RS, 2009.